



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 2 de Dezembro de 1900

NUM. 23.

INDICADOR CHRISTÃO.

3. 2.^o FEIRA. S. Francisco Xavier, C.
4. 3.^o FEIRA, Sta. Barbara, V. e M.
5. 4.^o FEIRA, S. Pedro Chrysologo, B. e C.
6. 5.^o FEIRA, S. Nicolau de Bari, B. e C.
7. 6.^o FEIRA, S. Ambrosio, B. e Dr.
8. SAB., † A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE N. SENHORA.
9. DOM., II de Adv. Sta. Leocodia, V. e M.

ADVERTENCIA. — No sabbado proximo é a festa da Immaculada Conceição, na qual não se pode trabalhar e ha obrigação de ouvir a Santa Missa. Hoje começa o tempo chamado do Advento ou preparação para a vinda ao mundo do Divino Redemptor. Segundo os ultimos decretos pontificios, temos obrigação de jejuar nas sextas feiras deste tempo; mas é dispensada a abstinencia de carnes. No proximo domingo, no logar e hora costumada, effectuar-se-á a reunião das Sras. Directoras de côro da Archiconfraria.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XLVI

Hoje, o Apostolo S. Paulo convida os christãos a despertarem do som-

no espiritual. E' hora, diz, de acordarmos. Toma, meu filho, estas palavras como si Eu mesmo as dissesse. São Paulo fallava inspirado, e a Igreja tambem inspirada as collocou neste tempo do anno. Começa nesta Dominga 1.^a de Advento o anno ecclesiastico e, por isso a Igreja quer que seus filhos, desde a entrada do anno, abram os olhos á luz da fé e suas almas recebam a impressão da divina graça, para que assim os mysterios que no correr do anno devem celebrar, os celebrem de um modo digno e religioso. Como acontece passarem muitos homens no meio desta criação cheia de maravilhas, como si andassem de olhos vendados, o mesmo acontece a muitos christãos no mundo espiritual.

Passam tambem ante elles os grandes mysterios do christianismo, passam as festas attrahentes do Natal, passam as scenas sublimes do Calvario, passam as festas da vinda do Espirito-Sancto e todas essas estupendas maravilhas nada; dizem, nada fallam ao coração desses christãos. E' porque vivem dormindo o somno do peccado. Sua alma jaz mergulhada nas trevas, o sol divino se poz, e por isso não podem comprehender a sublimidade desses mysterios de Deus.

Por isso, meu filho, Eu te repito

as palavras do Apostolo S. Paulo: E' tempo de acordares do somno espiritual.

* * *

Mais uma vez o Evangelho nos expõe o dia do Juizo final. Na ultima dominga de Pentecoste principalmente representou-nos as signaes que o hão de preceder; nesta Dominga 1.^a do Advento descreve o mesmo Juizo. Não se affaste, pois, de tua mente esse dia. Lembra-te de que será um dia de lagrimas e desespero para os que viveram entregues ao peccado. Si os mesmos justos temerão, que será dos que tranquillos dormirem nos braços da culpa o somno da morte espiritual?

Cheio de um santo temor, pede-lhe com a Igreja que te perdõe naquella dia.

*Rex tremendæ majestatis,
Qui salvandos salvas gratis,
Salva me fons, pietatis.*



LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LXIII

O SENHOR É COMVOSCO.

O PADRE ETERNO EM MARIA.

QUER Jesus Christo no Evangelho que a ninguem sobre a terra demos o titulo de pae, porque perfeitamente pae é só o Eterno Padre, do qual deriva toda paternidade no céo e na terra.

Si, pois, nesta classe de paternidade, onde um semelhante produz outro semelhante e apparecem com todo direito e perfeição as qualidades de paternidade e filiação, não quer ainda o Redemptor que aos homens applicuemos o nome de pae sem referil-o ao que de todos é pae e a quem até as avezinhas pedem diariamente o sustento de cada dia, como esperam os filhos do pae, como chamar Mãe de Deus a uma pura criatura, sendo que nenhuma relação de egualdade pode haver entre o ente criado e o mesmo Creador?

E' certo e de fé que Maria Sanctissima é Mãe de Deus; que Ella, como o Eterno Padre, pode dizer a Jesus-Christo: *Tu es meu Filho, eu hoje te gerei* (Ps. II). E' ainda de fé que Jesus-Christo é o Verbo Incarnado ou seja a segunda Pessoa da Sanctissima Trindade feita homem; mas sem deixar de ser Deus, eterno, immortal.

Ora, era impossivel que uma criatura fosse Mãe de Deus; porque nenhuma causa pode produzir efeitos superiores a si mesma, e mais tão superiores como é a criatura produzir ao Criador; tanto mais ainda que a causa e a mãe hão de ser necessariamente anteriores ao effeito e ao filho; coisa totalmente contraria ao que

aqui acontece; porque o eterno é filho da que nasceu no tempo. Isso vai ao encontro de todas as leis da ordem natural, cousa é esta opposta a quantas regras deu o Creator, para rege-se e governar-se este mundo natural. Duas cousas que fazem as mesmas cousas devem ter a mesma virtude; duas pessoas que produzem as mesmas operações hão de necessariamente ter a mesma força e natureza.

Como é então que, tratando de Maria Sanctissima, todas as leis se transtornam; a natureza não sabe dar conta de si, e as intelligencias mais privilegiadas, á vista de tão extraordinario factó, exclamam sem se poder conter: ou falso ou mysterio? Difficil, impossivel até seria a explicação si já o Archanjo não tivesse saudado a Maria como a pessoa em quem estava Deus: *O Senhor é comvosco.*

O Evangelho não pode ser mais claro. Acabando o Archanjo de dizer que Deus estava com Maria, continúa como effeito natural dessa divina presença: «Eis, conceberás e darás a luz um filho, e chamarás seu nome, Jesus; este será grande e se chamará filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o throno de David seu pae, e reinará na casa de Jacob para todo sempre, e seu reino

não terá fim » (Luc. 1, 31-32-33). Tambem Maria não duvida passar de tão estupendo milagre. Então é que o Archanjo para aquietal a torna a repetir as palavras da saudação: a virtude e poder do Altissimo te fará sombra.

Assim, é; o poder do Todo-Poderoso estando em Maria, não dando aqui nenhuma parte, por minima que seja, á natureza, sendo tudo obra de Deus e da graça, é que é; explica-se o que antes parecia contradicção.

E' o Eterno Padre que está em Maria; agora tudo é possivel. O Senhor é com Maria, nem pode ser doutra maneira: só o Padre e o Verbo, ainda depois de incarnado, nunca se separaram; quando o Verbo veio ás entranhas de Maria, o Eterno Padre havia de vir, e por virtude do Todo-Poderoso se havia de fazer esta união.

O Eterno Padre está com Maria, porque, sendo de tamanha dignidade a maternidade divina, só o poder do Todo-Poderoso podia em Nossa Senhora trazer tal dignidade

A Sanctissima Virgem Maria devia tratar e cuidar de Jesus-Christo, verdadeiro Deus; e sendo que o trato dos filhos é proprio do pae e da mãe, não havia de faltar o Padre Eterno a esta natural obrigação e de certo com

Maria esteve. *Dominus tecum.*

Nas entranhas desta Virgem verificou-se o maior mysterio que admirarão os seculos: o mysterio da Incarnação; e sendo que isso só Deus podia fazer com sua divina omnipotencia, em Maria e com Maria esteve Deus. *Dominus tecum.*

O Senhor é comvosco; o Eterno Padre ficou em vosso coração, fazendo que seu unico Filho, fosse tambem vosso.

Ave! ó Vós, que levais o Senhor!

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—Uma mãe pediu ao I. Coração de Maria a saúde de sua filhinha, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*. Obteve logo a graça, esqueceu-se, porém, de cumprir a promessa. A menina recahiu de novo com a mesma doença. Sua mãe fez segunda vez a mesma promessa, e alcançando outra vez a graça pedida, dá graças a nossa Divina Mãe, Consoladora dos afflictos, e cumpre sua promessa, fazendo esta publicação.

2.º Achando-se uma senhora para dar a luz, e temendo haver perigo, rogou ao I. Coração de Maria e foi logo attendida. Em

acção de graças mandou uma esmola de 2\$000, e pede a publicação na *Ave Maria*.

3.º Um archiconfrade, estando com uma forte dôr de cabeça, pediu ao I. Coração de Maria, que lhe fizesse sarar. Logo ficou bom. Para honra e gloria do Purissimo Coração, pede a publicação destas linhas na *Ave Maria*.

Campinas.—1.º Uma pessoa tinha muito medo de confessar-se por causa dalguns escrúpulos que nem a deixavam em paz, nem lhe davam logar a procural-a; invocou o Coração de Maria, e foi attendida.

2.º Costumava embriagar-se um moço, ficando por esse vicio em estado que fazia piedade. Uma pessoa devota do Immaculado Coração poz o remedio nesta bôa Mãe, promettendo publicar a graça. Obteve.

3.º Desejando um filho obter uma graça mui justa de seu pae, e não lhe sendo concedida, acudiu com sua mãe ao Coração de Maria; momentos depois sem ninguem fallar com o pae, chamou este ao filho, e lhe concedeu o que pedia.

4.º Estando inimizados pae e filho com escandalo dos conhecidos, nada logrando com os meios humanos, foi invocado o Coração de Maria, e logo fizeram as pazes.

5.º Desejava uma pessoa confessar-se conforme sua piedade, nada podendo, porém, nesse sentido, por ver-se prohibida. Instou com o Coração de Maria, e hoje tem liberdade para frequentar os sacramentos.

6.º Uma mãe agradece ao

Coração de Maria a saúde para seu filho.

7.º Outra pessoa agradece ao Coração de Maria o emprego que conseguiu contra toda esperança humana.

8.º Outra dá graças ao Coração de Maria pela paz e quietação que veio a sua alma com a victoria de uma paixão enraizada.

9.º Uma pessoa estava doente e sem falla; encommendaram-na ao Coração de Maria, e depois de pouco tempo recuperou a falla e deseja confessar-se e commungar segundo a promessa feita.

10.º Uma pessoa precisava dum bom emprego e não o achava como precisava; invocando ao Coração de Maria, achou o que queria.

Jardinopolis. — Uma pessoa soffria aguda e constante dôr de dentes. Não tendo já outro remedio, acudiu ao Coração de Maria. Sendo attendida, dá graças ao Immaculado Coração e pede a publicação.

Bragança. — Tendo sido um negociante desta praça muito perseguido, chegando até a ser pronunciado por um crime que nunca commetteu, e nem concebeu, como é voz publica aqui, a esposa do alludido negociante fez a promessa de: si o Tribunal de Justiça fizesse justiça, mandaria publicar na *Ave Maria*, agradecendo immensamente ao Coração de Maria; e, como tudo sahiu conforme os seus desejos, vem agora tornar publico o facto.

Rocinha. — Achando-se mi-lha mulher em estado de perigo, recorri ao I. Coração de Maria, promettendo enviar 5\$000 para serem distribuidos aos pobres, e publicar o facto na *Ave Maria*. Sendo attendido, peço ao redactor que publique e distribua a importancia.

J. B.

2.º Uma pessoa, tendo um incommodo repentino que lhe causava serios receios, recorreu ao I. Coração de Maria e obteve prompta melhora. Reconhecida mandou uma esmola para ajudar às despesas do Sanctuario e pede a publicação.

Tatuhy — Uma pessoa recebeu do I. Coração de Maria as seguintes graças: 1.º Um irmão ficou livre da febre amarella, quando grassava em Tieté. 2.º Sua mãe esteve gravemente doente, recorreu ao Coração de Maria e sarou.

2.º Uma mãe obteve do I. Coração de Maria muitas graças, e fez promessa de mandar publicar na «*Ave Maria*.» Não diz que graças são.

Lorena. — Uma zeladora recorreu ao Coração de Maria, pedindo a graça de que seu filho deixasse de beber.

Prometteu publicar a graça na *Ave Maria*, fazer uma novena e dar esmola para comprar oleo para a lampada do Sanctuario. Foram ouvidos seus rogos, por isso cumpre agradecida suas promessas.



Movimento Religioso Diocesano.

CAMPINAS.

Acaba de chegar-nos ás mãos uma carta que a Archiconfraria do I. Coração de Maria, em Campinas, dirige a seu Presidente Honorario, o Exmo. e Rvmo. Snr. D. João B. Corrêa Nery.

Com a devida venia, e para que sirva de estímulo a quantos se chamam devotos de Maria, vamos transcrever esse formoso documento em nossa humilde Revista, que se gaba de ser organ da Archiconfraria e arauto das glórias da SS. Virgem.

Eis a carta:

Exmo. Snr.

Nada que diga respeito a Nossa Senhora pode ser indiferente para seus amantes filhos, antes toca lhes no coração e lhes é mais caro que as meninas dos olhos, quanto diz relação ás glórias desta bôa Mãe. A Archiconfraria desta cidade, nascida ao amparo de V. Exa., nosso querido Presidente Honorario, pode ser a ultima de todas nas outras grandezas e privilegios; soffre embora ser mais pobre do que as outras e não poder honrar a sua Mãe com a magnificencia e exterior solemnidade com que a honram outros centros da mesma Archiconfraria; mas, em todo caso, pretende primar por seu amor ao Purissimo Coração e pelo zelo em propagar suas glórias; nisso só é que temos nos-

sa ambição, nisso não soffremos que ninguem nos avanteje.

Por iniciativa de nossa amada Archiconfraria, começou no mundo velho um movimento bem-fazejo a uma propagação das glórias de nossa Mãe. Os archiconfrades e catholicos do mundo velho unem-se e assignam petições que nós queremos assignar e pedir.

Declarado como dogma de fé a Immaculada Conceição pelo passado Pontifice Pio IX, de feliz recordação, querem outros archiconfrades, e de todo coração queremos nós, que se peça ao actual Pontifice fazer o mesmo com a gloriosa Assumpção. E' o remate da obra começada; é a conclusão legitima das primicias já approvadas.

Conhecemos a grandeza da obra e quanto nós somos para isso insufficientes; por isso acudimos a V. Exa. para que, como Principe da Igreja e como nosso Presidente apresente nossas supplicas a nosso Sanctissimo Padre, reforçadas com a dupla auctoridade de Prelado da Igreja e Presidente de nossa humilde Archiconfraria.

Prouvera a Deus que nossas supplicas fossem attendidas! Era o premio que desejavamos.

O Coração de Maria em Brotas.

E' a virtude neste mundo essencialmente progressista, nem se pode dar por satisfeita com o que ja praticou.

Isto acontece pontualmente com a Archiconfraria de Brotas; cada dia aquelles fervorosos archiconfrades cogitam novos modos de honrar o Immaculado Coração, e o fervor

é também cada dia novo e mais ardente.

Bem o patentearam na festa que celebraram no dia 4 de Novembro, preparando-se para ella com um triduo de pregações, que fez um Padre Missionario do Coração de Maria da residencia de Campinas, sendo muitissimas as pessoas que se chegaram aos santos Sacramentos da Penitencia e Eucharistia.

O dia da festa foi em todos conceitos solemne: communhão numerosa, magnifica execução da missa do maestro Raymundo Calahorra, panegyrico ao Evangelho e deslumbrante procissão de tarde.

Como em Brotas quasi todos os catholicos são archiconfrades, por isso a festa do Coração de nossa Mãe Maria SS. é lá motivo de universal regosijo.

Queira o bondoso Coração de nossa Mãe abençoar aos bons brotenses e especialmente a seu dignissimo Vigário, que tão devoto é d'Elle.

Itatiba.

Como humilde secretaria da Archiconfraria do Imm. C. de Maria nesta cidade cumpre-me o honroso dever de levar ao vosso conhecimento uma noticia das festividades religiosas, realizadas nos primeiros dias do corrente mez.

Desde o dia 29 p p. mez achava-se nesta cidade o Revmo. P. Theophilo Leygnani, da Companhia de Jesus, que aqui veio afim de fazer conferencias e praticas religiosas.

Durante o tempo que permaneceu n'esta parochia S. Revma. fez uma serie de conferencias religiosas, dissertando sobre a origem, vantagens e importancia do Apostolado do S. Coração de Jesus, demonstrando também que a devoção ao Purissimo Coração de Maria, é parte integrante e inseparavel do Apostolado.

No dia 1.º realizou-se a benção da nova estatua e estandarte do Imm. C. de Maria, sendo as ceremonias feitas pelo digno Vigario da parochia, P. Francisco Garaude e P. Theophilo; após estas, foi a estatua (que se achava em elegante andor caprichosamente adornado) transla-

dada para a egreja Matriz procissionalmente pelas Directoras de Córos, tendo á frente o lindo estandarte primorosamente trabalhado. Dia 2.— Constou sómente de Missa solemne, ás 9 horas, com avultado numero de communhões, não podendo effectuar-se nesse dia a festa por ser dia de finados. No dia seguinte (Sabbado) effectuo-se a benção da nova capella e do altar do I. C. de Maria; inaugurou o culto, celebrando a 1.ª Missa, o virtuosissimo P. Theophilo distribuindo nessa occasião communhão geral aos archiconfrades e mais fiéis devotos, seguindo por ultimo o cortejo da Exma. Sr. Presidente e Directoras de Córos e hierarchia. A's 11 horas do mesmo dia, houve Missa cantada, pregando ao Evangelho o eminente orador P. Theophilo. A' tarde realisou-se com muita ordem a imponente procissão dos SS. Corações de Jesus e de Maria, que, precedidos de seus estandartes, em floridos andores percorreram as ruas desta cidade. O primeiro era carregado pelas Exmas. Sras. Zeladoras e Srs. Zeladores do Apostolado com suas insignias, e o 2.º pelas Exmas. Snras. Directoras de Córos da Archiconfraria; com as insignias faziam guarda de honra elegantes jovens, trajando vestes brancas e fitas azues com os bentinhos ao lado. A' entrada da procissão houve ainda sermão pelo incançavel P. Theophilo, que com suas tocantes expressões commoveu os corações dos innumerados fiéis.

Nos dias 4 e 5 realisou-se com toda a pompa as festas do Divino Espirito-Sancto, com Missa cantada á grande orchestra, regida pelo maestro Carlos Cruz: no dia 4 occupou a tribuna Sagrada, tanto ao Evangelho como á entrada da procissão, o Rvmo. P. Ribas, Vig.º de Sta. Cruz de Campinas, que, em eloquentes e sympathicas phrases, attrahiu o grande auditorio; nas tardes de 4 e 5 houve procissões admiraveis, em que se distinguiam riquissimos andores armados com gosto particular, dentre os quaes destacava-se o do Divino Espirito-Sancto artisticamente ornamentado. As festas terminavam-se todos os dias com «Te-Deum» e benção do SS. Sacramento.

Foi devido aos esforços e piedade do nosso zeloso Vigario, coadjuvado pelo Rdo. P. Theophilo, que devemos a graça de ter assistido a estas festividades, cuja lembrança por longo tempo perdurará em nossos corações.



DUAS PALAVRAS
SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

XIV

A CARIDADE

A caridade é o amor, esse sentimento sempre sublime, mas elevado ao grau da divindade. E' essa virtude sublime que eleva o coração, que engrandece a alma, que em espirito nos colloca junto ao throno do Altissimo e que nos torna vivos instrumentos do amor de Jesus-Christo. E' essa luz divina que derrama no seio do universo os reflexos aurifugentes dos sentimentos de Jesus. E' esse estreito elo que, ao homem unindo o homem, vai unil-o mais tarde ao Creador. E' essa flôr singela que vai com effluvios de consolo e de carinho embalsamar o coração tremulo do apprimido. A caridade é emfim o proprio Deus.—*Deus caritas est.*

A escola da caridade é a escola vastissima que nos offerece os elevados conhecimentos da psychologia sublime, da mais bella philosophia.

Não na pratica da philanthropia, mas na da verdadeira caridade, em que o homem vê e estuda o estado e os sentimentos de seu semelhante necessitado, só ahi elle pôde receber as mais vastas lições da omnipotencia divina e formar um juizo perfeito sobre o mundo.

Aquelle que exerce a caridade, exerce uma das mais importantes e sagradas missões que existem sobre a terra.

O homem que leva um rude e mesquinho pedaço de pão a seu semelhante necessitado, o homem que apara em suas mãos e faz cessar o pranto angustioso do infeliz, tem a

sua alma transformada num vergel ameno, onde as flôres são as virtudes, e os fructos são as glorias, tudo protegido pelo manto immaculado do amor e bafejado pelas auras balsamicas do paraizo.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 1900.



Os peregrinos brasileiros

EM RÔMA, PARAY
E LOURDES.

(continuação.)

Entremos agora na basilica de S. João de Latrão, primeiro e principal templo de Roma e da catholicidade, pois é chamada a egreja Mãe e cabeça de todas as egrejas, a cathedral de Roma: *Ecclesia urbis et orbis, Mater et caput ecclesiarum.* E' dedicada ao SS. Salvador; junto della está o *Patriarchium*, outrora residencia do Summos Pontifices Romanos. Os Laterani possuíam aquelle logar, que Nero lhes confiscou e Constantino cedeu depois ao Papa. Mais tarde Latrão foi tambem dedicado a S. João Baptista e a S. João Evangelista.

A primitiva basilica subsistiu pelo espaço de perto de dez seculos até 1308, em que foi destruida pelo fogo. Em baixo do portico vê-se uma estatua de bronze de Henrique IV, rei de França, mandada erigir pelos conegos como prova de gratidão pelos beneficios recebidos daquelle soberano.

Clemente VIII renovou a nave transversal, fazendo observar os planos de Giacomo della Posta. Innocencio X reedificou as outras cinco naves, servindo-se do trabalho do architecto Borromini. A fachada principal, mandada fazer por Clemente XII, é obra de Alexandre Galilei. E' toda de travertino e possui quatro grossas columnas que supportam uma grande cornija encimada por dez es-

tatuas colossaes de diversos sanctos tendo no meio a de Christo. A porta de bronze, que está no centro do portico, pertenceu á basilica Emilia, e alli foi collocada de ordem de Alexandre VII.

O interior é dividido em seis naves adornadas de colossaes estatuas dos apóstolos, esculpidas pelos mais insignes esculptores. S. Iago, S. Matheus, S. André e S. João são de Rusconi; S. Thomé e S. Bartholomeu, de Legros; S. Thadeu, de Ottoni; S. Simão, de Moratti; S. Philippe, de Mazzuoli; S. Pedro e S. Paulo, de Monot.

A primeira capella, á esquerda de quem entra na basilica, é considerada como uma das mais ricas e sumptuosas de Roma.

Da nave principal da basilica passa-se para a do cruzeiro, em cujo centro está o altar papal encimado por um tabernaculo de estylo ogival, no qual estão guardadas as cabeças dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo.

Ao lado da basilica está o celebre baptisterio de Constantino.

Leão XIII mandou augmentar e restaurar a abside e o portico que está perto do baptisterio, obras que haviam sido iniciadas por Pio IX.

Na basilica ha um fresco de Bonifácio VIII, attribuido a Giotto. Bonifacio foi o primeiro Papa que celebrou solemnemente o jubileu, em 1300.

Entre as cousas mais notaveis existentes em S. João de Latrão está a mesa da ultima ceia do Salvador.

Ao lado da basilica está o Museu lateranense, dividido em museu profano, museu christão e pinacotheca, que infelizmente não podemos visitar.

Tratemos agora da ultima das archi-basilicas, da de S. Paulo fóra dos muros.

Esta foi erecta a principio por Constantino Magno no lugar em que fora sepultado S. Paulo. Os imperadores Valentiniano II, Theodoro e Arcadio reconstruíram-n-a. Muitos pontifices trabalharam no seu embelezamento.

A basilica actual possui do lado oriental umá fachada, tendo deante um portico supportado por 14 columnas de marmore grego veiado.

O frontispicio principal olha para o norte, e é ornado de mosaicos. Tem sete portas e na frente um bello portico de columnas de granito com bases e capitéis de marmore branco.

O interior do edificio é tão grandioso como imaginar se possa, quer pela riqueza dos marmores, quer pelas pinturas.

O grande arco da nave central, ornado dum mosaico é mandado executar pela irmã do imperador Honorio, chamada Galla Placidia, é notabilissimo.

No embasamento de segunda ordem architectonica vêem-se os celebres medalhões que contêm os retratos de todos os papas feitos de mosaico.

No altar da «confissão» guardam-se parte dos corpos de S. Pedro e S. Paulo.

A basilica foi destruida por um incendio em 1828; mas depois foi reconstruida com grande magnificencia.

Quando, a 23 de Abril de 1891, houve explosão num deposito de polvora situado na visinhança, os vidros pintados com as figuras dos apóstolos e doutores da Egreja ficaram em estilhaços.

Numa das capellas venera-se um antigo Crucifixo que, segundo a tradição, fallou a Santa Brigida.

Encontram-se nesta basilica um thesouro de reliquias: as cadeias com que foi acorrentado S. Paulo, seu cajado, restos mortaes de varios martyres, etc.

Junto ao templo existe um bello claustro circumdado de columnas incrustadas de mosaico.

S. Paulo está entregue aos cuidados dos monges Benedictinos.

(continúa)

D. MARIANO ESPINOSA.

Com gosto consagramos algumas poucas linhas de nossa humilde Revista para que entre nós seja conhecido um vulto importante da America do Sul. E' o Arcebispo D.

Mariano A. Espinosa, ultimamente eleito para a primeira dignidade ecclesiastica da Republica Argentina. E' D. Mariano um dos homens publicos mais sympathicos a todas as classes da sociedade argentina; é o idolo da classe obreira e juntamente o oraculo da aristocracia. De todos é venerado e amado.

Filho de Buenos-Aires, nasceu a 2 de Julho de 1844.

Estudou no Collegio Pio Latino Americano 6 annos, doutorando-se em Theologia.

Na basilica de S. João de Latrão das mãos do Cardeal Patrizzi, recebeu as ordens sacras.

Assistiu ao Concilio Vaticano como secretario do Arcebispo M. Escalada.

Finda a guerra do Paraguay, o Internuncio do Rio, mandou-o áquellas regiões para governar a diocese que, ficara abandonada.—Foi Vigario Geral de Mons. Aneiros.—Em 1877 recebeu do S. Pontifice faculdade de confirmar, e desde então percorreu a Patagonia, os Pampas e quasi todos os povos da provincia de Buenos-Aires, dando missões e confirmando. Acompanhou no mesmo anno ao inclito general Roca em sua excursão ao Rio Negro.

Em 1881 conduziu a Lourdes, Roma e Jerusalém a primeira peregrinação argentina, que foi venerar Leão XIII.

Nomeado Bispo titular de Tibériopolis e auxiliar de Buenos-Aires, em 1893, prestou importantissimos serviços até ser eleito bispo da nova diocese de La Plata. Assistiu ao Concilio Plenario da America Latina. E' fundador de dois jornaes catholicos. *America do Sul e Catholico argentino.*

No tempo que tem estado em La Plata, creou muitas parochias, lançou a primeira pedra de 9 templos, benzeu 13 egrejas, instituiu 12 collegios e 11 circulos de obreiros. A seu pedido a S. Sé declarou a Virgem de Lujan padroeira de Buenos-Aires.

Tanta dedicação e energia mereceram-lhe intimas sympathias entre todos seus compatricios e o dia em que tomou posse da Archidiocese

bonairense, a cidade em peso sahio ás ruas para testemunhar sua alegria e regosijo por ter alcançado um Pastor de tão elevadas qualidades.

Para a festa da imposição do Pallio convidou aos nossos Arcebispos da Bahia e do Rio e mais ao Bispo de Petropolis. Todos elles foram seus antigos companheiros de estudo nas aulas romanas.



UM ENCONTRO NO PARAISO.

Eis uma encantadora lenda produzida pelo poeta russo Ivan de Turguenef:

Durante o tempo do Natal, nosso Bom Deus resolveu fazer uma festa em seu palacio azulino.

Para esta festa foram convidadas todas as virtudes, sómente as virtudes; os cavalheiros não foram convidados, mas sómente as damas.

Compareceram muitas virtudes, grandes e pequenas. As pequenas eram mais amaveis e mais cortezes do que as grandes; porém todas estavam contentes e conversavam polidamente entre si, como pessoas intimas e mesmo parentas.

Mas, a final, nosso Bom Deus notou haver na companhia duas bellas senhoras que pareciam estranhas uma a outra. Então o dono da casa tomou uma daquellas senhoras pela mão e apresentou-a a outra.

—A Beneficencia, disse Elle, designando a primeira.—A Gratidão, accrescentou, indicando a segunda.

As duas virtudes ficaram muito admiradas: desde que o mundo é mundo (ha quantos seculos?), foi a primeira vez que se encontraram.



Factos varios.

IMPORTANTISSIMO

Communicamos aos nossos assignantes que no presente numero, tiverem o seguinte aviso: «Sua assignatura terminou já,» que no caso de não a reformarem até o fim do anno, lhes será suspensa a remessa.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A intenção por que devem rogar os archiconfrades do Imm. Coração de Maria é: a conversão da China, e pela propagação da «Ave Maria».

Na semana atrasada foram pedidas as seguintes graças: *Sete* empregos; *Seis* conversões; saúde para cinco pessoas e trinta diversas graças. Continuemos a rezar uma *Salve* para estes fins.

A Missa das sete horas da segunda feira proxima será applicada pela alma dum archiconfrade que morreu santamente, e que cumprira com exactidão os seus compromissos.

No dia da Imm. Conceição realizar-se-á na Capella das Filhas de Maria a uma hora da tarde, a recepção de varias aspirantes á Irmandade e a consagração e imposição da fita a diversas postulantes, que fizeram o seu tempo de postulado conforme, o regulamento da Pia União.

Recebemos do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo da capital de S. Paulo 200\$000, para remetter para o Conselho da mesma Sociedade no Estado do Ceará.

Que banquete extraordinario se tem celebrado em Paris nos jardins das Tulherias!

Ja não é tão admiravel o banquete

de d'Assuero nem mesmo o de Balthasar.

Foram convidados 22.000 prefeitos das differentes camaras municipaes. E como era em tempo da Exposição, de certo que os taes prefeitos não viriam sósinhos.

Foi preciso improvisar um salão monstro, porque em todo Paris não havia onde armar tão grande banquete.

O comprimento deste salão improvisado dizem que era de 600 metros. Do numero de pratos não fallamos porque talvez precisassemos acudir a formulas algebricas para calcular tal numero.

E não julguem os leitores que esta noticia é brincadeira; não é; li-a em jornaes muito serios. Paris é a terra das maravilhas!

Ultimamente fallava-se em alargar o Sena e aprofundal-o convenientemente para que pudessem entrar até as portas de Paris os grandes navios trasatlanticos. Isto é que não conseguem de certo os parisienses.

Na capital do Pará a gratidão do povo acaba de erguer soberba estatua a um frade. Esse frade illustre cuja memoria se quiz perpetuar no bronze é Frei Caetano Brandão, 6.º Bispo do Pará.

Nosso collega A *Era Nova* assim se exprime referindo o facto: «A estatua do Bispo-Frade está erecta no largo da Sé, hoje praça Frei Caetano, onde elle exerceu mais directamente seu ministerio de caridade.

«D. Frei Caetano Brandão é representado com as vestes episcopaes, magna capa, baculo, mitra em posição de quem abençoa o povo que lhe esteve conflado, vendo-se por sob os ricos paramentos de principe da Igreja a humilde estamemha de franciscano.

«O largo da Sé regorgitava de tudo que Belém possui de elevado em todas as classes sociaes: governo do Estado, do Municipio, magistratura, clero, corpo consular, commercio e povo participavam do mesmo culto á virtude incarnada num humilde frade da Ordem de S. Francisco, que

sem ruidos e apparatusas exhibições prestou ao Pará assignaladissimos serviços.»

E quantos outros frades merecem iguaes honras! Agora que digam os eternos calumniadores das Ordens religiosas que o claustro só tem produzido homens entregues *ao dolce far niente*.

Num abalroamento de trens, perto de Bayona (França), pereceu entre outras victimas illustres o ministro do Perú. O governo francez tomou a si a obrigação de fazer solemnes funeraes por sua alma.

O celebre general Ordonhez, inventor de dois canhões de artilharia a que deu seu nome, e um dos heroes da guerra de Cuba, na qual foi gloriosamente ferido, acaba de dar um exemplo de piedade. Infelizmente acceitou um duello com o capitão Verdades por alguns artigos que este escreveu nos jornaes.

Agora o general arrependido pediu publicamente perdão de seu escandalo ao Sr. Bispo Diocesano.

Uma Revista franceza resume os principaes inventos realizados nos ultimos dez annos.

Todos elles são de importancia summa e hão de influir na industria e na vida humana do porvir.

1.º O trem electrico, inventado antes do ultimo decennio, porém nestes ultimos annos recebeu notaveis melhoramentos.

2.º As correntes polifasicas por cujo meio as forças da natureza, v. g.: duma enorme cascata, aproveitam-se transmittindo-as a longinquas distancias.

3.º O cinematographo, cujas maravilhas nos não cançamos de admirar.

4.º Os raios Roentgen, cujas applicações de dia em dia vão augmentando.

5.º A turbina Leval para utilizar o vapor submettido a grandes pressões.

6.º O motor Diessel. E' o methodo

mais vantajoso para transformar o calor em força mecanica.

7.º O carbureto de calcio, do qual fazemos brotar a luz de acetileno.

8.º O ar liquido, que tantas applicações tem na industria,

9.º A photographia das côres.

10.º O telegrapho sem fios.

11.º e 12.º A bicycleta e o automovel.

Hoje, ás 2 horas da tarde tomara posse a nova directoria do *Centro dos Operarios Catholicos*, na sua sede á rua Fortunato, 32.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 625\$510

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$000—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Illmo. Snr. Eduardo Prates, 20\$000.

Somma 641\$340 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

Às 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

Ingleza.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espirtio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana continuou a descer oscillando entre 9 31|32 e 9 15|16.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 4, 5, 10, 11, 12, 17, 19 e 26.

MISCELLANEA.

O Presidente do Equador, Garcia Moreno, desejoso de formar boa magistratura assistia pessoalmente aos exames da Faculdade de Direito e mesmo dirigia perguntas aos alumnos.

Um dia certo aspirante ao doutorado respondeu da maneira mais satisfactoria aos examinadores.

Conhece perfeitamente o Direito —lhe disse Garcia Moreno, porém sabe o Catechismo? Um magistrado deve conhecer, ante tudo, a lei de Deus, para administrar justiça.

Dirige-lhe o Presidente algumas perguntas de Catechismo. Mas o examinado fica mudo.

—Cavalheiro—lhe disse com gravidade o martyr do Equador,—sois doutor; não exercitaveis porém vossa profissão até que tenhais apreendido a Doutrina Christã. Ide alguns dias para aprehendel-a ao Mosteiro dos Padres Franciscanos.

Exemplo digno de imitação!

Um advogado começa a defesa duma causa dizendo.

—Excellentissimo Snr: Está escripto no livro da Natureza.....

O presidente do tribunal: Srva-se o Senhor lettrado citar a pagina.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000
Combate espiritual	7.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500
A alma religiosa na solidão	4.500
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500
Jardim de devoção	5.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000
Relicario angelico	3.000
Manual do povo christão	5.000
« de piedade christã	4.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus	7.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700
Consolação aos enfermos	6.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000
Directorio parochial	6.000
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000
liloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000
SoHomem como deveria sel-o, pelo P. O Marchal	6.000

A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
A paz da alma, pelo Padre Chaignon br.	4.000
O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo br.	8.000
O culto catholico com solemnidade sem ministros br.	7.000
Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos br.	6.000
O Segredo da maçonaria br.	3.000
O Anjo da Torre, romance historico religioso br.	4.000
Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo br.	5.000
Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br.	12.000
O Padre santificado, pelo Padre Dubois br.	8.000
Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. br.	12.000
Historia da Beata Margarida Maria br.	9.000
Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot br.	6.000
Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier br.	5.000
Vida de Santa Ignez br.	2.000
« « Santo Agostinho br.	3\$
Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad. 140\$	
N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.	
Dirigir-se á casa	

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE. MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 24. | 9 de Dezembro de 1900.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

Temos o prazer de noticiar-lhes:

- 1.º Desde o principio do anno proximo a «Ave Maria» terá mais quatro paginas de leitura, sem augmento nenhum na contribuição.
- 2.º Os numeros irão protegidos por uma capa de papel de côr, onde serão impressos annuncios, anedotas etc.
- 3.º Para facilitar a leitura, cada numero será costurado e terá as folhas cortadas a maneira dum caderno.
- 4.º Para os numeros das acções e os que se vendem na rua haverá apenas o accrescimo da leitura.

Pedimos-lhes:

- 1.º Que não se esqueçam de reformar sua assignatura, logo que na capa vejam adherido o aviso de terminação da mesma. Mandem a importancia em vale postal ou em carta registrada.
- 2.º Que procurem entre suas amizades novos assignantes.
- 3.º Que dem aviso, sem perda de tempo, de qualquer demora ou irregularidade na recepção do jornal.

CORRESPONDENCIA.

Taubalè.—D. M. J. de M.: Recebida assig. do Snr. P. A. V. de T.

Piracicaba.—D. E. N.: Servida sua assignatura.

Batataes.—D. A. C. d'O. Reformada assig.

S. José de Morro Agudo.—Snr. M. E. S.: Recebida importancia das assig.; publicar-se-á a graça, e mesmo recebida a esportula.

Nuporanga.—D. A. d' «Ave Maria». Publicar-se-á o favor.

S. Paulo.—D. R. L. Lage.: (Id) Snr. D. de M.: (Id.)

Laranjal.—D. F. P. d'A.: Recebidos favores, publicar-se-ão e celebrar-se-ão as Missas.

Campo Alegre.—Snr. A. D. S.: Consoantes com sua justa reclamação.

Tatuhy.—Snr. P. A. de O.: A causa de chegar dois numeros eguaes foi esquecimento.

S. Joaquim.—Snr.: A. M. F.: Mandaremos todos.

Rio Claro.—D. I. M. de V.: Recebida sua apreçada com o vale.

Jahú.—D. I. C.: Recebemos a esportula.

Pyramboia.—Snr. R. M. T.: Servida assig.

—

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sè, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tardè; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corò.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 7 horas de tarde, e nos domingos e dias santos ás 6 1/2. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sè.